

6 Os montes estremecêrão, e os Reinos forão abatidos: elle fez soar a sua voz, e a terra se moveo.

7 O Senhor dos exercitos está comnosco: o Deos de Jacob he o nosso defensor.

8 Vinde, e vede as obras do Senhor, aquellas obras prodigiosas, que elle fez apparecer sobre a terra,

9 Fazendo cessar as guerras até o fim do universo.

Elle quebrará o arco, e fará em pedaços as armas, e queimará os escudos.

10 Ponde-vos em socego, e considerai que eu sou Deos: eu serei exaltado no meio das nações, e serei exaltado em toda a terra.

11 O Senhor dos exercitos está comnosco: o Deos de Jacob he o nosso defensor.

SALMO XLVI.

DE LOUVOR, E DE ALEGRIA.

PARA o fim, aos filhos de Coré, Salmo.

Omnes gentes plaudite manibus.

1 Nações, batei todas com as mãos: louvai a Deos em transportes d'alegria, e em clamores de jubilo.

2 Porque o Senhor he o excelso, o terrivel: he o grande Rei, que tem poder sobre toda a terra.

3 Elle nos sujeitou os póvos, e metteo debaixo de nossos pés as nações.

4 Elle escolheo em nós a sua herança, a formosura de Jacob, que elle amou.

5 Subio Deos entre gritos d'exultação, e subio o Senhor ao sonido das trombetas.

6 Cantai á gloria do nosso Deos, cantai: cantai á gloria do nosso Rei, cantai.

7 Cantai com sabedoria: porque Deos he o Rei de toda a terra.

8 Deos reinará sobre as nações: Deos está assentado sobre o seu santo throno.

9 Os Principes dos póvos se ajuntárão com o Deos de Abrahão: porque os deoses fortes da terra forão sobremaneira elevados.

SALMO XLVII.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

Jerusalem santa, e protegida de Deos no desbarato de Sennaquerib.

SALMO de Cantico aos filhos de Coré, no segundo dia da semana.

Magnus Dominus, et laudabilis nimis.

1 O Senhor he grande, e digno de todos os louvores, na Cidade do nosso Deos, e no seu santo monte.

2 O monte Sião he fundado com alegria de toda a terra: os lados do Aquilão, a Cidade do grande Rei.

3 Deos será conhecido nas suas casas, quando elle tomar a si o defendella.

4 Porque os Reis da terra se ajuntárão, e unanimemente conspirárão contra ella.

5 Elles tendo-a visto per si mesmos, to-

dos se espantárão, todos se turbárão, todos se commovêrão:

6 O tremor se apoderou delles.

Então sentirão elles as dores, como de huma mulher, que está para parir.

7 Tu quebrarás as náos de Tharsis com o assopro de hum impetuoso vento.

8 Assim como nós o ouvimos, assim o vimos nós com os nossos olhos na Cidade do Senhor dos exercitos, na Cidade do nosso Deos: Deos a fundou, e firmou por toda a eternidade.

9 Nós recebemos, ó Deos, a tua misericordia no meio do teu templo.

10 Quanto a excellencia do teu nome, ó Deos, se estende até as extremidades da terra, tanto se diffunde tambem o teu louvor: a tua mão direita está cheia de justiça.

11 Alegre-se o monte Sião, e transportem-se de jubilo as filhas de Judá, por causa dos teus juizos, Senhor.

12 Cercai Sião, e abraçai-a: contai todas estas cousas do alto das suas torres.

13 Applicai-vos a considerar a sua força, e fazei a resenha das suas casas, para o contardes ás outras gerações.

14 Porque este he o nosso Deos, o nosso Deos por toda a eternidade: e elle reinará sobre nós por todos os seculos.

SALMO XLVIII.

MORAL.

Mostra a vaidade das riquezas pela inevitavel necessidade de morrer, e pela esperança da vida futura.

PARA o fim, aos filhos de Coré, Salmo.

Audite hæc, omnes gentes.

1 Póvos, ouvi todos isto: estai attentos todos vós, os que habitais o universo;

2 Ou vós sejais de hum baixo nascimento, ou de hum nascimento illustre; ou sejais ricos, ou pobres.

3 A minha boca proferirá palavras de sabedoria, e a meditação do meu coração produzirá palavras de prudencia.

4 Eu mesmo farei estar attenta a minha orelha á parabola, e cantarei ao Salterio o que vou a dizer.

5 Que motivo terei eu para temer no dia máo? a iniquidade do meu calcanhar me cercou.

6 Os que confião na sua força, e que se glorião na abundancia das suas riquezas.

7 O irmão não resgata a seu irmão: não o resgatará outro homem. Elle não tem nada, que dê a Deos, para o aplacar;

8 Nem preço algum, que seja capaz de remir a sua alma. Elle estará sempre em trabalho:

9 E vivirá ainda até o fim.

10 Elle não verá a morte, quando vir que morrem os sabios. Entretanto o insensato, e o louco perecerão como os outros.